



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

ALINE ALMEIDA GOMES

**O ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Brasília  
2017

ALINE ALMEIDA GOMES

**O ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Dr. Arthur José  
Medeiros de Almeida

Brasília  
2017

## ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o a acadêmica ALINE ALMEIDA GOMES foi aprovada junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado “O ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II”.



---

**Prof. Arthur José Medeiros de Almeida**  
Presidente



---

**Prof. Hetty Nunes C. da Cunha Lobo**  
Membro da Banca



---

**Prof. Rômulo de Abreu Custódia**  
Membro da Banca

**Brasília, DF, 13 / 06 / 2017**

## RESUMO

**Introdução:** O presente estudo buscou analisar o conteúdo de atletismo nas aulas de educação física escolar, se ele é aplicado e suas dificuldades de implementação. O atletismo vai além de um simples desporto prático, ele oferece educação, cultura e história aos alunos. **Objetivo:** Analisar como o Atletismo vem sendo desenvolvido nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II pelos professores da rede privada de ensino do Distrito Federal, compreendendo também quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos professores para ensiná-lo. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo de nível descritivo com enfoque transversal de coleta de dados. Foi aplicado um questionário de Rezende e Figueiredo (2015), contendo 7 questões fechadas, para 20 professores do Ensino Fundamental II da rede privado do DF. **Resultados:** O presente estudo verificou que o atletismo não vem sendo aplicado adequadamente nas aulas de educação física escolar nas escolas pesquisadas, trazendo, assim, prejuízo aos alunos. A maioria dos professores pesquisados consideram-se capacitados para ensinar a modalidade em aula, porém eles acreditam que o espaço e materiais não são suficientes para a aplicação da modalidade; e, que os alunos não se interessam pela prática. Há um déficit na aplicação teórica e na construção de um plano de aula que inclua o atletismo como modalidade a ser ensinada. Nota-se que raramente ou nunca há eventos relacionados ao atletismo nas escola, ao contrário de outras modalidades, como futebol, que sempre há. **Conclusão:** É necessário que os professores conscientizem-se sobre a importância dessa modalidade no desenvolvimento dos discentes, pois, na maioria das vezes, a sua aplicação é negligenciada no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Atletismo. Educação Física. Escola. Jogos Olímpicos.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Amostra.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Métodos.....</b>	<b>8</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>8</b>
<b>4 DISCUSSÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO A – Carta de Aceite do Orientador.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO B – Carta de Declaração de Autoria.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO C – Ficha de Responsabilidade de Apresentação de TCC .....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO D – Ficha de Autorização de Apresentação de TCC.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO E – Ficha de Autorização de Entrega da Revisão Final de TCC.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO F – Autorização.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO G – Parecer.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO H – Questionário.....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Desde a pré-história, o ser humano pratica habilidades motoras básicas em seu dia-a-dia, como saltar, correr, lançar e empurrar. Com o tempo, elas foram sendo aprimoradas para a competição e hoje, por exemplo, são bastante desenvolvidas no atletismo (PEDROSA et al., 2011).

O Atletismo é considerado um esporte-base, pois conforme a Confederação Brasileira do Atletismo (CBAt), corresponde a “movimentos naturais do ser humano”. A primeira prova documentada foi uma corrida realizada nos Jogos de 776 a.C, ocorrido na Grécia. Essas jogos são considerados origens das Olimpíadas.

De acordo com Oliveira et al. (2010), como esse desporto é considerado uma atividade base para outros esportes, como o futsal, voleibol, basquetebol e handebol, pode-se dizer que quando mais os alunos tiverem contato com o atletismo, melhor será o desenvolvimento de suas habilidades específicas e, assim, automaticamente, haverá uma melhora no aproveitamento destas habilidades nos outros esportes. Além de desenvolver os aspectos corporais fundamentais, esta modalidade aumenta o acervo da cultura corporal das crianças e jovens, promovendo um desenvolvimento da coordenação motora e condicionamento físico.

Como afirmam Prado e Matthiensen (2007), apesar de o atletismo ser conhecido desde a Grécia Antiga e ter suas modalidades difundidas na prática de jogos olímpicos, sua história é pouco contextualizada e divulgada por aqueles que a ensinam e a praticam. Para os autores é importante refletir sobre as possibilidades do ensino desta modalidade nas aulas de Educação Física, enfatizando a importância do resgate de movimentos técnicos de provas para a compreensão de seu desenvolvimento ao longo da história.

A Educação Física escolar vem sofrendo alterações em sua concepção e objetivos com o decorrer da história social e cultural brasileira, tendo como papel, atualmente, incluir e integrar os alunos na cultura corporal, formando cidadãos que saibam compartilhar, construir, reproduzir, criar, usufruir, produzir e transformar aspectos desta área (SANTOS; MATTHINSEN, 2013).

Na escola, o professor deve proporcionar aos alunos a vivência em diversas provas do atletismo para que eles possam ter conhecimento dos movimentos

corporais e assim poder compreender e analisar de forma crítica as reproduções desta modalidade (FURBINO et al., 2010).

Ensinar atletismo vai além da prática ou do simples discurso da consciência corporal, pois visa desenvolver ações que ultrapassem a capacidade mecânica do corpo, que levem os alunos a descobrir os verdadeiros sentidos e significados impregnados nas práticas corporais (SANTOS; MATTHINSEN, 2013).

Para Mello (2015), o atletismo não está limitado apenas ao desenvolvimento prático. Esta modalidade tem muito que oferecer para educação, cultura e história do aluno, basta o professor de Educação Física saiba como transmitir esse conhecimento de forma simples e objetiva para que haja uma melhor absorção de conhecimento por parte dos alunos.

Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar como esta modalidade vem sendo desenvolvida nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II pelos professores da rede privada de ensino do Distrito Federal, compreendendo também quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos professores para ensinar o atletismo na escola.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Amostra**

Foram coletados dados de 20 (vinte) professores do ensino fundamental, que atuam do 6º ao 9º ano na rede particular do Distrito Federal, sendo que os professores foram selecionados por meio de rede sociais, e a aplicação e o preenchimento dos questionários foram realizados de forma presencial.

Os professores, após serem informados sobre os métodos aos quais seriam submetidos, assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido-TCLE com assentimento. Os procedimentos realizados neste estudo atenderam às normas da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas em seres humanos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, CAAE: 64903017.6.0000.023, parecer nº: 1.972.593.

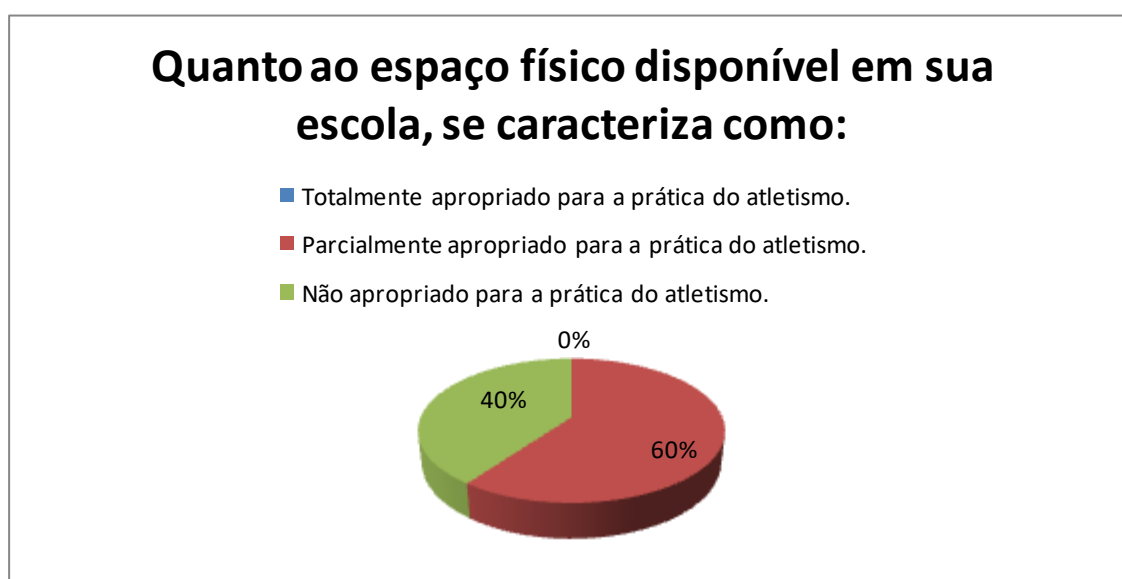
## 2.2 Métodos

Foi aplicado aos professores selecionados um questionário elaborado por Rezende e Figueiredo (2015) contendo 7 perguntas fechadas. Trata-se de uma pesquisa de campo de nível descritivo com enfoque transversal de coleta de dados. A aplicação do questionário foi realizada pessoalmente. Este questionário foi testado para confirmar se este seria eficaz na busca de resultados desta pesquisa, e para isso, ele foi aplicado anteriormente em formato de pré-teste para graduandos de Educação Física que realizaram estágio supervisionado em turmas do 6º ao 8º ano do ensino fundamental em escolas particulares do Distrito Federal.

## 3 RESULTADOS

Após a aplicação do questionário, foram analisados os dados obtidos por meio das respostas de 20 professores do Ensino Fundamental II. Os dados foram agrupados para que se apresentasse os resultados da pesquisa. Assim, pode-se observar as seguintes informações em relação ao atletismo como conteúdo da Educação Física na escola:

Gráfico 1 – Espaço físico disponível para a prática de Atletismo.

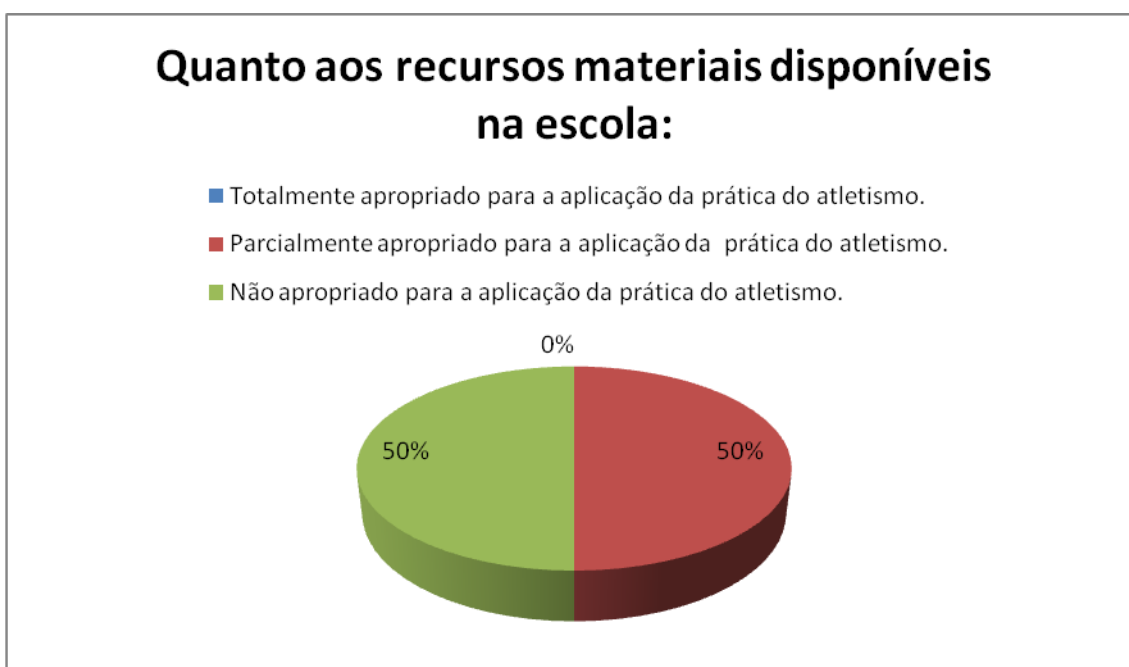


Na primeira questão (Gráfico 1), foi perguntado aos professores quanto ao espaço físico que a escola possuía para a aplicação da modalidade estudada,



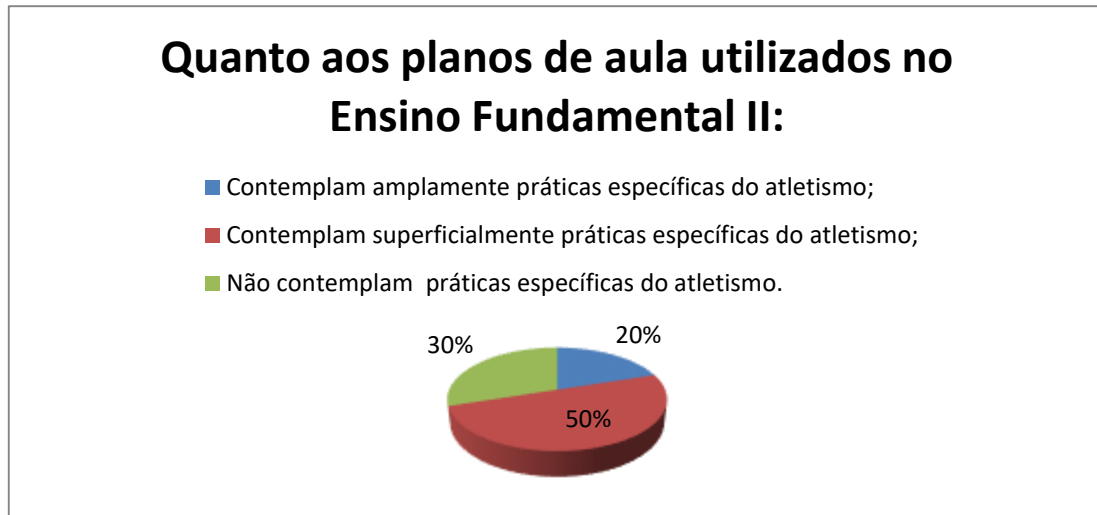
ficando a cargo deles responderem se o espaço seria totalmente, parcialmente ou não apropriado para a prática de atletismo nas aulas. De acordo com os resultados, 60% (12) dos professores responderam que o espaço disponibilizado para a prática é parcialmente apropriado, 40% (8) disseram que o espaço para a prática não seria apropriado e nenhum professor respondeu que o espaço seria totalmente adequado para a realização do atletismo nas aulas.

Gráfico 2 - Recursos materiais disponíveis para a prática do Atletismo.



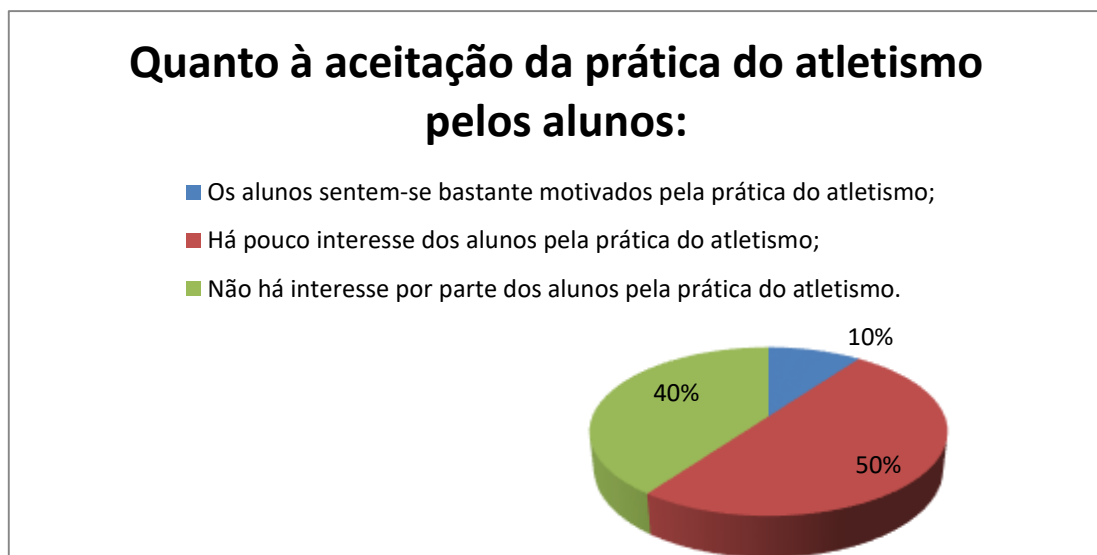
Em relação aos recursos materiais que são utilizados na prática do atletismo na escola (Gráfico 2), foi perguntado se estes recursos são totalmente, parcialmente ou não apropriado para a aplicação da prática do atletismo nas aulas de educação física. Foi observado que 50% (10) destes professores consideram estes recursos parcialmente suficiente e os outros 50% (10) não consideram que estes materiais são apropriados para uma aula de atletismo. Nenhum professor respondeu que os recursos disponibilizados são totalmente apropriados para uma aula prática de atletismo.

Gráfico 3 – Plano de aula e práticas específicas do Atletismo.



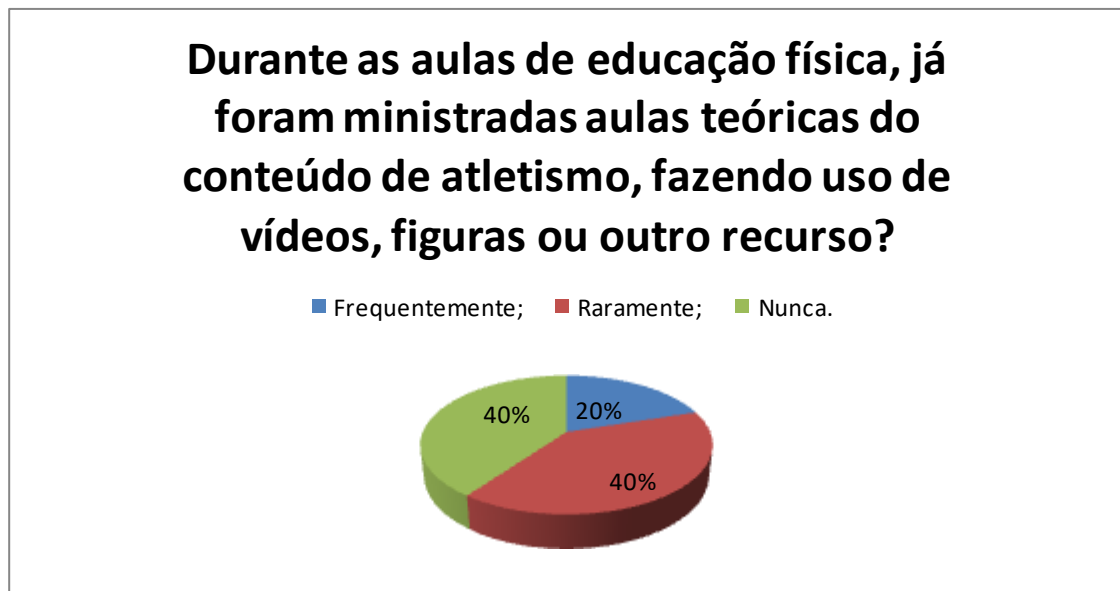
Na questão que se refere ao plano de aula sobre a prática do atletismo (Gráfico 3), os professores deveriam responder se os planos de aula utilizados no Ensino Fundamental II contemplavam amplamente, superficialmente ou não contemplavam práticas específicas do atletismo. Dos professores que responderam o questionário, somente 20% (4) afirmaram que os planos de aula contemplam amplamente a prática abordada; 50% (10) disseram que os planos contemplam superficialmente e 30% (6) destes afirmaram que os planos não contemplam práticas específicas do atletismo.

Gráfico 4 – Aceitação da prática do Atletismo na Educação Física Escolar.



O gráfico 4 refere-se ao interesse dos alunos pela prática do atletismo nas aulas de Educação Física. Para 50% (10) dos professores, há pouco interesse dos alunos pela prática desta modalidade; 40% (8) acham que não há interesse por partes dos alunos na prática desta modalidade e apenas 10% (2) consideram que há interesse por parte dos alunos pela prática de Atletismo nas aulas de Educação Física.

Gráfico 5 – Aulas teóricas sobre o conteúdo de Atletismo.



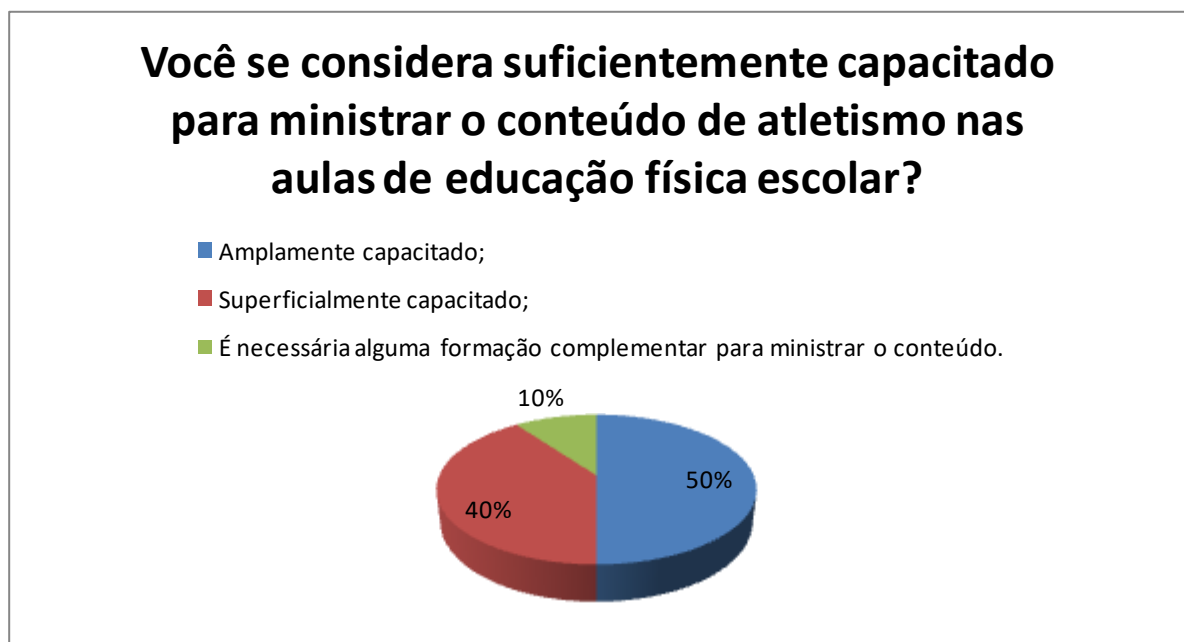
Questionados sobre as aulas teóricas sobre o Atletismo (Gráfico 5), com o uso de vídeos, figuras ou outros recursos, 40% (8) destes professores disseram que nunca há aulas teóricas sobre a modalidade, outros 40% (8) afirmaram que raramente há este tipo de aula, e apenas 20% (4) do total de professores responderam que frequentemente há o estudo do atletismo em aulas teóricas.

Gráfico 6 – Competições e eventos relacionados ao Atletismo no calendário escolar.



Sobre a ocorrência de eventos e competições relacionados ao atletismo, 60% (12) expressaram que raramente ocorre esse tipo de evento, 30% (6) abordaram que nunca ocorre e 10% (2) declararam que este é um tipo de evento que frequentemente ocorre em suas aulas ou na escola (Gráfico 6).

Gráfico 7 – Capacitação do docentes para ministrar o conteúdo de atletismo.



O último questionamento feito, relacionado ao fato de se estes professores consideravam-se capacitados para ministrar o conteúdo de atletismo nas aulas de educação física escolar. Dentre os professores pesquisados 50% (10) deles consideram-se amplamente capacitados para a aplicação da modalidade, 40% (8) declaram-se superficialmente capacitados e apenas 10% (2) indagaram que é necessária alguma formação complementar para que estes possam aplicar o conteúdo com segurança (Gráfico 7).

#### **4 DISCUSSÃO**

Analisando os dados, pode-se constatar que para os professores questionados o espaço físico disponível e os recursos materiais são um dos grandes problemas que impedem ou dificultam a aplicação da prática do atletismo nas aulas de educação física. Todos os professores consideram o espaço físico disponível parcial ou totalmente inadequado para as aulas de atletismo. Já em relação aos recursos materiais, 50% consideram os recursos disponíveis parcialmente suficientes fazendo com que a outra metade não os considerem suficientes. Nenhum professor considera o conjunto de infraestrutura (espaço físico e recursos materiais) totalmente suficiente.

No estudo de Silva et al. (2015), conclui-se que de 20% a 38% dos professores pesquisados consideram a infraestrutura o motivo da não aplicação do atletismo em aulas, e de 34% a 87% apontam que este aspecto é o que dificulta a prática da modalidade. Este estudo trás a análise de que se os professores fossem levar em consideração apenas o espaço específico para cada modalidade só seria possível aplicar as modalidades tradicionais, tais como basquetebol, voleibol, handebol e futsal. Assim, é importante entender que a maioria dos professores passarão por dificuldades de infraestrutura, porém vai de cada um saber adaptar sua realidade. Uma das possíveis soluções é a preparação adequada na graduação destes futuros profissionais.

No aspecto da abrangência do atletismo no plano de aula (Gráfico 3) e na aplicação desta modalidade em aulas teóricas (Gráfico 5), nota-se que houve uma proporcionalidade de respostas entre os professores, pois a maioria deles acreditam

que o ensino desta modalidade é superficialmente englobado pelo plano (50%) e raramente ensinado na teoria pelos professores (40%).

Em um estudo realizado por Góes et al. (2014), em que procuraram saber se os professores costumavam ter plano de aulas ou se registravam seus ensinamentos, constatou-se que dentre os 25 professores pesquisados, nenhum realizava tais tarefas. Muitos dos professores realizavam a prática da modalidade sem nenhum planejamento, ou como eles chamam, “de cabeça”. Para os autores, é necessário que os professores possuam algo planejado e sistematizado, para que se evite o descaso com a modalidade, sua não popularização e não divulgação em ambiente escolar. É de fundamental importância a aplicação teórica para os alunos, pois tendo eles um ensino concreto devidamente fundamentado, sua capacidade de absorção e aprendizado melhora qualitativamente.

Para Justiano e Rodrigues (2011), em uma pesquisa realizada com alguns professores, o não ensino da modalidade em suas aulas teóricas se dava, muitas vezes, por uma falta de embasamento teórico específico desta modalidade, como falta de livros, vídeos, cartilhas. Conforme Prato e Matthiensen (2007), não explorar alguma atividade por falta de conhecimento sobre o contexto acarreta um pré julgamento errôneo sobre a Educação Física escolar, que acaba sendo considerada uma matéria secundária no processo de ensino dos discentes, podendo, inclusive, sua falta ser considerada sanada por intervalos e recreios escolares. Um aprendizado ensinado com embasamentos teóricos só tem a acrescentar positivamente a vivência desta prática, tanto para a vida dos alunos, quanto para a carreira dos professores. É importante que os professores tenham ciência de que o modo de transmissão do conteúdo fará toda a diferença no interesse do aluno, pois um conteúdo passado de maneira fraca, com pouco conhecimento, desmotivadamente, poderá fazer com que o aluno perca o interesse pelo desporto.

No presente estudo, nota-se que, pela visão do docente, há prevalência nas respostas de que os alunos ou não possuem interesse algum pela modalidade ou possuem pouco interesse. Entretanto, no estudo realizado por Gomes et al. (2011), concluiu-se que o interesse do aluno pode ser levado a partir da sua vivência com a modalidade. A realização de trabalhos e atividades relacionadas ao atletismo, como o estudo da história, a prática em pistas, o conhecimento dos materiais oficiais da

modalidade, são uma experiência nova para a maioria das crianças, podendo assim, despertar uma motivação para a prática do esporte.

A falta de atividades relacionadas com o atletismo, como competições e eventos, como mostra o estudo, dificulta a vivência dos alunos com a modalidade. A grande parte dos professores deste estudo diz que raramente ou nunca há eventos relacionados ao atletismo na escola. Este é um dos fatores que podem causar a falta de interesse por partes dos alunos. Sem eles terem uma vivência com a modalidade em ambientes descontraídos, há um distanciamento e, assim, um possível bloqueio natural com a modalidade

O Parâmetro Curricular Nacional (BRASIL,1998) diz que é importante os alunos terem contato com o maior número de práticas e modalidades da cultura corporal de movimentos. O maior problema que os professores poderiam enfrentar é a falta de tempo e espaço, mas estes quando bem aproveitados, podem sim ser suficientes para o ensino adequado de diversas modalidades. Uma justificativa para isso seria a de que o mesmo espaço físico utilizado para o futebol e basquetebol, também pode ser utilizado para queimadas, tênis, atletismo, entre outros. A educação física escolar não pode usar como protesto a falta de espaço para a não aplicação de diversos esportes, empobrecendo e descaracterizando o aspecto cultural. Há também a possibilidade da escola buscar na comunidade pessoas e instituições que trabalhem com determinados movimentos corporais e assim, em uma parceria, estas possam levar seus conhecimentos para o interior das escolas.

No presente estudo, a maioria dos professores consideram-se capacitados para aplicar o atletismo em aula, o que não condiz com o estudo de Justiano e Rodrigues (2007). Neste último, verificou-se que a maioria dos professores pesquisados consideram-se inaptos para a aplicação da modalidade, necessitando-se de um melhor conhecimento (capacitação). Entende-se que somente a matéria estudada durante a graduação destes professores não é suficiente para capacitá-los adequadamente. É necessária uma complementação, que pode ser feita por cursos de extensão, pesquisas em sites oficiais de atletismo, pesquisas em bibliotecas; ou seja, basta que os professores dediquem-se em suas aulas, conforme a sua realidade escolar, e busque procurar meios adaptativos, para que o problema possa ser sanado, ou ao menos amenizado.

## 5 CONCLUSÃO

Neste trabalho foi analisado se o desporto “Atletismo” vem sendo ensinado e praticado nas aulas de educação física escolar do ensino Fundamental II.

O atletismo é uma modalidade considerada base para a educação de outros desportos. O ensino do atletismo vai além da prática, pois ele é importante para o desenvolvimento integral do estudante. É importante que o professor utilize-a com diferentes estratégias pedagógicas para aumentar o leque de movimentos básicos, trabalhando-a por meio de brincadeiras e jogos que irão contribuir para a aprendizagem e aprimoramento das técnicas específicas desta modalidade.

Com a referida pesquisa pode-se observar a deficiência que algumas escolas possuem em relação aos conteúdos trabalhados durante o ano letivo, como é o caso do atletismo. Notou-se que esta modalidade, muitas vezes, não é aplicada na prática devido a diversos fatores que os professores julgam incapacitantes, como falta de espaço físico, materiais, poucos eventos relacionados, poucas aulas teóricas. Pode-se observar que estes mesmos professores consideram que a maior parte dos alunos possuem pouco ou nenhum interesse em praticar este desporto.

Nota-se que, se estes professores se julgam, na maioria, capacitados, não é razoável eles deixarem de aplicar tal modalidade pelo fato de problemas com infraestrutura ou não interesse dos alunos. Os alunos realizam aquilo que o professor leva para dentro da sala de aula ou para quadra.

Com isso, infere-se que a carência de espaço e matérias não podem ser motivos justificantes dos professores não aplicar tal modalidade em aulas, pois os professores têm que se adequar e usar seus conhecimentos para planejar de acordo com a realidade escolar.

Esse estudo foi importante para analisar as causas dos professores não aplicarem tal modalidade em suas aulas, e assim, verificar se esses motivos são realmente relevantes para a não aplicação do atletismo em aulas. Porém, para um melhor esclarecimento sobre o assunto, sugere-se outros estudos na área.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília, 1998.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **O atletismo: origens**. Disponível em < <http://www.cbat.org.br/atletismo/origem.asp>>. Acesso em: 15 de maio de 2017.

FURBINO, A. P. A. et al.. **A importância do atletismo como conteúdo da educação física escolar**. In.: IV Congresso Centro Oeste de Ciências do Esporte e I Congresso Distrital de Ciências do Esporte. *Anais...* Brasília: UniCEUB, 2010.

GÓES, F. T. et al.. Algumas reflexões sobre a inserção e o ensino do atletismo na educação física escolar. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 96-108, ago. 2014.

GOMES, A. O.; MATTHIESEN, S. Q.; GINCIENE, G.. Atletismo para crianças e jovens: um projeto de extensão universitária. **Revista Ciência em Extensão**, v.7, n.1, p.6-15, 2011.

JUSTIANO, E.O.; RODRIGUES, W.. Atletismo na escola: é possível?. Disponível em < [educacaofisica.org. mar](http://educacaofisica.org.mar) >. Acesso em: 16 de abril de 2017.

MELLO, G.O.. **A extensão universitária e o atletismo**: investigando os projetos oferecidos pelas universidades brasileiras. 2015,. 67 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, São Paulo, 2015.

OLIVEIRA, R. B.; JUNIOR, D. B. R.; COELHO, E. F.. O desenvolvimento do atletismo nas aulas de educação física das escolas de Muriaé (MG). **Revista Científica da Faminas**, Minas Gerais, v.6, n.8, p.115-131, set./dez. 2010.

PEDROSA, O.P. et al.. **A prática de atletismo nas aulas de educação física nas escolas de ensino fundamental no município de Porto Velho**. In.: Semana Educa. *Anais...* América do Norte, v.1, n. 1, 2011. Disponível em:<http://www.periodicos.unir.br/index.php/semanaeduca/article/view/108/148>. Acesso em: 31 Mar. 2016.

PRADO, V.M.; MATTHIESEN, S.Q.. Para além dos procedimentos técnicos: o atletismo em aulas de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.13, n.2, p.120-127, abr./jun.2007.

REZENDE, F.F.; FIQUEIREDO, L.S.. A prática do atletismo nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II no município de Divinópolis, MG. **EFDesportes.com. Revista Digital**. Buenos Aires, nº209, out. 2015.

SANTOS, I.L.; MATTHIESEN, S.Q.. A História do Atletismo como um saber necessário às aulas de Educação Física: aprofundando no estudo das corridas com

barreiras. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 12, n. 2, p. 118-129, 2013.

SILVA, E.V.M. e et al.. Atletismo (ainda) não se aprende na escola? Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da Educação Física nos últimos anos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 4, p. 1111-1122, out./dez. de 2015.

## ANEXO A



## CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

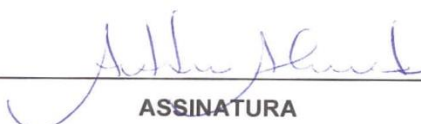
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de aceite do orientador

Eu, ARTHUR JOSÉ MEDEIROS DE ALMEIDA, declaro aceitar orientar o(a) discente ALINE ALMEIDA GOMES no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 28 de março de 2017.

  
ASSINATURA

## ANEXO B



## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de Autoria

Eu, ALINE ALMEIDA GOMES, declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 13 de junho de 2017.

Orientando



## ANEXO C

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, ALINE ALMEIDA GOMES RA:21476139 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado O ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II no dia 13/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



## ANEXO D

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, ARTHUR JOSÉ MEDEIROS DE ALMEIDA venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: O ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II autorizar sua apresentação no dia 13/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador



## ANEXO E

---

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE  
TCC**

Eu, ARTHUR JOSÉ MEDEIROS DE ALMEIDA venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: O ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II autorizar a entrega da versão final no dia 13/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



\_\_\_\_\_  
Professor Orientador

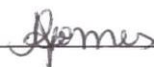


## ANEXO F

## AUTORIZAÇÃO

Eu, Aline Almeida Gomes, RA 21476139, aluna do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado O Atletismo como conteúdo da Educação Física Escolar do Ensino Fundamental II, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 13 de junho de 2017.



Assinatura do Aluno





## ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

## DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** O ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: ANÁLISE ACERCA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

**Pesquisador:** Arthur José Medeiros de Almeida

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 64903017.6.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

## DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 1.972.593

**Apresentação do Projeto:**

Este trabalho visa estudar o atletismo na escola e verificar quais são as dificuldades de implementação dessa modalidade nas aulas de Educação Física escolar. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa e enfoque transversal de coleta de dados, que será realizada por meio da análise de questionário composto por 7 (sete) perguntas fechadas. Os professores serão selecionados por meio de redes sociais, sendo apenas a aplicação do questionário feita pessoalmente. A metodologia de análise de dados será a estatística descritiva, considerando o percentual, a média, a moda e o desvio padrão. Os critérios de inclusão serão o de serem professores de Educação Física, de ambos os sexos, que lecionam na rede privada ou pública do Distrito Federal e que atuem no ensino fundamental do 6º ao 9º Ano. Os critérios de exclusão serão o de serem professores que não sejam do ensino fundamental do 6º ao 9º ano, que não estejam à vontade para responder ao questionário e que nunca ensinaram o conteúdo atletismo na escola.

**Objetivo da Pesquisa:**

Os objetivos da pesquisa apresentados foram:

Objetivo Primário:

Analisar como o conteúdo Atletismo é aplicado nas aulas de Educação Física Escolar e as

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.972.593

dificuldades enfrentadas pelo professor na aplicação desta modalidade.

Objetivos Secundários:

- Analisar os métodos de aplicação do atletismo na educação física escolar;
- Identificar a compreensão do professor sobre o atletismo e se há interesse dos estudantes em vivenciar essa prática.
- Detectar as causas que motivam ou não os professores a aplicarem o atletismo no contexto escolar.

### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Foram apresentados os seguintes riscos e benefícios à pesquisa:

Riscos:

"O estudo apresenta riscos mínimos por se tratar de um questionário. O risco de constrangimento será evitado, pois o questionário será preenchido de forma individual, porém se alguém, ainda, se sentir constrangido poderá não responder".

Benefícios:

"Essa pesquisa trará benefícios para o ensino de atletismo, pois irá compreender como este vem sendo ensinado nas aulas, bem como para os professores e futuros professores de educação física ajudando-os a propor novos métodos de aplicação e a melhorar sua proposta metodológica de ensino. Para a escola, o benefício será descobrir se a modalidade vem sendo aplicada nas aulas de Educação Física. Aos alunos, mostrará a importância do atletismo e os benefícios que ele pode trazer".

### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O projeto de pesquisa encontra-se bem redigido e viável do ponto de vista científico. Os objetivos e os riscos e benefícios à pesquisa foram claramente descritos. Os critérios de inclusão e exclusão encontram-se bem especificados. A pesquisa será financiada pelo pesquisador e o término da coleta de dados está prevista para o dia 30/04. O pesquisador possui o currículo na Plataforma Lattes.

### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos apresentados no projeto, necessários à sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foram:

- Folha de rosto para pesquisa envolvendo seres humanos, devidamente assinada;
- O questionário a ser utilizado na coleta de dados;
- O TCLE, apresentado de forma adequada;

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.972.593

- O Termo de Aceite da Escola não foi apresentado, tendo em vista que os professores serão selecionados por meio de redes sociais, sendo apenas a aplicação do questionário feita pessoalmente.

### **Recomendações:**

Recomenda-se a retirada no projeto da expressão Termo de Assentimento, tendo em vista que o mesmo não se aplica à pesquisa, uma vez que a coleta de dados não será realizada com menores.

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto.

XI.1 – A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 – Cabe ao pesquisador:

- a) desenvolver o projeto conforme delineado;
- b) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- c) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- d) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- e) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- f) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

[http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030\\_pesquisacomitebio.aspx](http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx), em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

A pesquisa está apta para iniciar a coleta de dados.

### **Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 1.961.403, tendo sido homologado na 3ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB de 2017, em 10 de março do mesmo ano.

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.972.593

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_868834.pdf	17/02/2017 09:48:34		Aceito
Folha de Rosto	AlineFOLHADEROSTO.pdf	17/02/2017 09:48:09	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	AlineTermodeConsentimentoLivreeEsclarecido.docx	16/02/2017 22:22:23	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Outros	AlineQUESTIONARIO.docx	16/02/2017 22:21:51	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Aline_Projeto_Licenciatura.docx	16/02/2017 22:20:55	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BRASILIA, 20 de Março de 2017

---

**Assinado por:  
Marília de Queiroz Dias Jacome  
(Coordenador)**

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

## ANEXO H

### QUESTIONÁRIO

I- Espaço físico disponível para a prática de Atletismo.

**1) Quanto ao espaço físico disponível em sua escola, se caracteriza como:**

- Totalmente apropriado para a prática do atletismo;
- Parcialmente apropriado para a prática do atletismo;
- Não apropriado para a prática do atletismo.

II- Recursos materiais disponíveis para a prática do Atletismo.

**2) Quanto aos recursos materiais disponíveis na escola:**

- Totalmente apropriado para a aplicação da prática do atletismo;
- Parcialmente apropriado para a aplicação da prática do atletismo;
- Não apropriado para a aplicação da prática do atletismo.

III- Plano de aula e práticas específicas do Atletismo.

**3) Quanto aos planos de aula utilizados no Ensino Fundamental II:**

- Contemplam amplamente práticas específicas do atletismo;
- Contemplam superficialmente práticas específicas do atletismo;
- Não contemplam práticas específicas do atletismo.

IV- Aceitação da prática do Atletismo na Educação Física Escolar.

**4) Quanto à aceitação da práticaatletismo pelos alunos:**

- Os alunos sentem-se bastante motivados pela prática do atletismo;
- Há pouco interesse dos alunos pela prática do atletismo;
- Não há interesse por parte dos alunos pela prática do atletismo.

V- Aulas teóricas sobre o conteúdo de Atletismo.

**5) Durante as aulas de educação física, já foram ministradas aulas teóricas do conteúdo de atletismo, fazendo uso de vídeos, figuras ou outro recurso?**

- Frequentemente;
- Raramente;

- Nunca.

VI- Competições e eventos relacionados ao Atletismo no calendário escolar.

**6) Durante o calendário escolar, ocorrem competições ou eventos relacionados ao atletismo?**

- Frequentemente;
- Raramente;
- Nunca.

VII- Capacitação do docentes para ministrar o conteúdo de atletismo.

**7) Você se considera suficientemente capacitado para ministrar o conteúdo de atletismo nas aulas de Educação Física Escolar?**

- Amplamente capacitado;
- Superficialmente capacitado;
- É necessária alguma formação complementar para ministrar o conteúdo.

Referência:

REZENDE, Fábio Ferreira; FIQUEIREDO, Lucas Savassi. A prática do atletismo nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental II no município de Divinópolis, MG. **EFDesportes.com. Revista Digital**. Buenos Aires, nº209, out. 2015.